

ABATE DO AVIÃO FRANCÊS DEVEU-SE A FALTA DE INFORMAÇÃO

● Conclui comissão de inquérito

O Ministério da Defesa Nacional divulgou no fim da semana passada, através de um comunicado distribuído à informação, os resultados do inquérito aberto para apuramento das responsabilidades do abate de um avião Dakota, francês, que na Província de Gaza se encontrava em missão de pesquisas aéreas, em Agosto último.

O comunicado afirma que «o Governo da República Popular de Moçambique assume a responsabilidade pelos prejuízos decorrentes deste trágico incidente».

Segundo o mesmo documento, o acidente deu-se devido à falta de informação

da subunidade de Mafacitela, que operando a 200 quilómetros do comando da sua brigada só tinha contacto por estafeta e não via rádio como acontece com as outras.

O comunicado do Ministério da Defesa esclarece ainda que o abate daquele avião francês registou-se no mesmo período em que a zona era constantemente sobrevoada por aviões piratas das forças racistas e mercenárias, que agem contra a República Popular de Moçambique, facto este que levou a subunidade de Mafacitela, não informada, a confundir aquele Dakota com um avião inimigo.



Tempo (585) 27/12/81, p. 3